

## **Colégio Industrial desenvolve atividades voltadas à sustentabilidade e meio ambiente**

**NRE Francisco Beltrão**

Postado em: 11/09/2019

As turmas de 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Industrial, de Francisco Beltrão, têm desenvolvido ao longo do ano dois projetos voltados à sustentabilidade e meio ambiente. Um deles, chamado de Lacre Solidário, distribuiu em cada sala de aula e nos ambientes administrativos garrafas PET para recolher lacres de alumínio – aqueles de latinha de refrigerante, cerveja etc.. Nesta segunda-feira (09), o estabelecimento de ensino entregou nove quilos de alumínio para o Rotary Club Congo utilizar em um de seus projetos. (CLIQUE NO TÍTULO PARA CONTINUAR LENDO A NOTÍCIA)

As turmas de 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Industrial, de Francisco Beltrão, têm desenvolvido ao longo do ano dois projetos voltados à sustentabilidade e meio ambiente. Um deles, chamado de Lacre Solidário, distribuiu em cada sala de aula e nos ambientes administrativos garrafas PET para recolher lacres de alumínio - aqueles de latinha de refrigerante, cerveja etc..

"Baseado na política dos 4Rs (repensar, reduzir, reutilizar e reciclar) da sustentabilidade são abordados temas de pesquisa, visitas técnicas, práticas de laboratório e campanhas que envolvem toda a escola", explica a professora Sandra Righi.

Neste ano foram arrecadados nove quilos do material. Na segunda-feira (09), os alunos, a professora Sandra Righi, que coordena as atividades, e a diretora Fabiana Pramio Dalla Costa, doaram o montante ao Rotary Club Francisco Beltrão - Congo, que revende o alumínio a empresas recicladoras e reverte o dinheiro para a campanha "Eu Ajudo no Lacre", cujo objetivo é a compra de cadeiras de rodas para o Banco Ortopédico da instituição.

### COLETA DE ÓLEO E EXPERIMENTOS

O outro projeto é a coleta de óleo de cozinha usado, em que todas as turmas também são envolvidas. "Os alunos fazem a campanha explicando a forma correta de armazenagem do óleo usado e as desvantagens para o meio ambiente do descarte incorreto", diz a professora Sandra.

Depois, o óleo recolhido é usado na fabricação de sabão, que é consumido na própria escola. "Os alunos estudam as reações químicas que ocorrem durante o processo, o manejo com materiais de laboratório e o trabalho em coletividade", acrescenta a docente.

As atividades são realizadas dentro da disciplina de Atividades Experimentais, que está presente no currículo do Ensino Fundamental em Tempo Integral do Colégio Industrial, e é voltada à pesquisa e à iniciação científica dos estudantes.

"Ao final do trimestre temos meninas e meninos com uma bagagem de aprendizado muito grande: realizaram pesquisas, reações, tabularam dados, elaboraram planilhas, estudaram questões ambientais relevantes. Paralelo a isso, percebemos através do envolvimento de cada aluno nas atividades propostas um crescimento pessoal e cidadão, sendo participativo e consciente de seu papel na sociedade", avalia a professora.

### FORA DA ESCOLA

Outros dois outros momentos são de grande importância, de acordo com Sandra. Um deles é a

visita técnica na empresa que separa o lixo reciclável. "A visita provoca um grande impacto nos alunos porque eles passam a ter uma maior consciência sobre a produção do lixo, a importância de reduzir esse lixo e a questão social, visto que é o meio de sustento para muitas pessoas."

Os alunos também coletaram lixo no Rio Lonqueador, no entorno escolar, como "parte do processo educativo, uma vez que os alunos vivenciam a realidade social e despertam a sensibilização dos moradores para o descarte correto".